

PRODUTO: Decalina
FISPQ n°: 639

Atualizada em: 03/07/2025

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA:

Nome do produto: Decalina

Referência(s) do(s) Produto(s): 02905

Nome da empresa: Neon Comercial Reagentes Analíticos Ltda

Endereço: Rua Edna Pereira Galafassi, 61

Telefone da empresa: (11) 2219-9999

Telefone para emergências: (11) 2219-9999 / (11) 98860-8073

E-mail: neon@neoncomercial.com.br

Usos identificados da substância ou mistura

Produto classificado como reagente analítico, uso para laboratório de controle de qualidade e fins industriais.

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

CLASSIFICAÇÃO DE PERIGO DO PRODUTO (ABNT NBR 14725)

Líquidos inflamáveis (Categoria 3), H226

Toxicidade aguda, Oral (Categoria 5), H303

Toxicidade aguda, Inalação (Categoria 3), H331

Corrosivo para a pele (Subcategoria 1C), H314

Lesões oculares graves (Categoria 1), H318

Perigo por aspiração. (Categoria 1), H304

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo (Categoria 1), H400

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico. (Categoria 1), H410

ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM (ABNT NBR 14725)



Pictogramas:

Palavra de Advertência: Perigo

Frases de Perigo:

H226 Líquido e vapores inflamáveis.

H303 Pode ser nocivo se ingerido.

H304 Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

H314 Provoca queimaduras graves à pele e lesões oculares graves.

H331 Tóxico se inalado.

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

PRODUTO: Decalina
FISPQ n°: 639

Atualizada em: 03/07/2025

Frases de Precaução:

P210 Mantenha afastado do calor/ faísca/ chama aberta/ superfícies quentes.- Não fume.
P264 Lave a pele cuidadosamente após o manuseio.
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.
P280 Use luvas protetoras/ roupas protetoras/ proteção para os olhos/ proteção para o rosto.
P301 + P310 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.
P301 + P330 + P331 EM CASO DE INGESTÃO: Enxágue a boca. NÃO provoque vômito.
P303 + P361 + P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água.
P304 + P340 + P310 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P305 + P351 + P338 + P310 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P370 + P378 Em caso de incêndio: Para a extinção utilize areia seca, produto químico seco ou espuma resistente ao álcool.
P391 Recolha o material derramado.
P403 + P233 Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância:

Nome comum: Decalina

N° CAS: 91-17-8

Peso molecular: 138.25 g/mol

Fórmula Hill: C₁₀H₁₈

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação: Após inalação: exposição ao ar fresco. Chamar imediatamente um médico. Em caso de paragem respiratória: Proceder imediatamente à ventilação cardiopulmonar; eventualmente aporte de oxigénio.

Contato com a pele: No caso dum contacto com a pele: Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/tomar uma ducha. Chamar o médico imediatamente .

Contato com os olhos: Após contacto com os olhos: Enxaguar abundantemente com água. Consultar imediatamente um oftalmologista. Remova as lentes de contato.

Ingestão: Após ingestão: fazer a vítima beber água (dois copos no máximo), evitar vômito (risco de perfuração!). Possível uma insuficiência pulmonar após a aspiração do vômito. Chamar o médico imediatamente . Não tentar neutralizar o agente tóxico.

PRODUTO: Decalina
FISPQ n°: 639

Atualizada em: 03/07/2025

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção (adequados e inadequados): Dióxido de carbono (CO2) Espuma Pó seco

Perigos especiais da substância ou mistura: Óxidos de carbono
Combustível.

Os vapores são mais pesados que o ar e podem espalhar-se junto ao solo.
Em caso de aquecimento podem formar-se misturas explosivas com o ar.
Em caso de incêndio formam-se gases inflamáveis e vapores perigosos.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Remover o recipiente da zona de perigo; arrefecer com água. Evitar a contaminação de águas superficiais e subterrâneas pela água de combate a incêndios.

Outras informações: Não ficar na zona de perigo sem aparelhos respiratórios autônomos apropriados para respiração independente do ambiente. De forma a evitar o contacto com a pele, mantenha uma distância de segurança e utilize vestuário protetor adequado.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

- **Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:** Não inalar os vapores/aerossóis. Evitar o contato com a substância. Garantir a ventilação com ar fresco em recintos fechados.
- **Para o pessoal do serviço de emergência:** Não inalar os vapores/aerossóis. Evitar o contato com a substância. Garantir a ventilação com ar fresco em recintos fechados.

Precauções para o meio ambiente: Não permita que entre para a canalização de águas residuais.

Procedimentos de limpeza/absorção: Absorver com absorvente e neutralizante de líquidos. Proceder à eliminação de resíduos. Limpar a área afetada. ou Apanhar os resíduos sem levantar poeiras. Varrer e apanhar com uma pá. Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação.

7. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

MANUSEIO

Indicações para manuseio seguro: Ver seção 2

ARMAZENAMENTO

Armazenar em local fresco. Guardar o recipiente hermeticamente fechado em lugar seco e bem ventilado. Os contentores abertos devem ser cuidadosamente fechados de novo e têm que ficar direitos para evitar a dispersão.

PRODUTO: Decalina
FISPQ n°: 639

Atualizada em: 03/07/2025

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- **CONTROLE DE EXPOSIÇÃO**

Medidas de controle de engenharia: Mudar imediatamente a roupa contaminada. Profilaxia cutânea. Depois de terminar o trabalho, lavar as mãos e a cara.

- **PROTEÇÃO INDIVIDUAL**

As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da quantidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho. A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida junto dos fornecedores.

Proteção respiratória: O empresário tem de garantir que a manutenção, limpeza e teste de equipamentos de proteção respiratória são realizados de acordo com as instruções do produtor. Estas medidas devem ser devidamente documentadas. necessário em caso de formação de vapores/aerossóis. Nossas recomendações sobre proteção respiratória de filtragem são baseadas nas seguintes normas: DIN proteção respiratória utilizado. Filtro A

Proteção dos olhos: Use equipamento de proteção ocular testado e aprovado de acordo com as normas governamentais adequadas, tais como NIOSH (US) ou EN 166 (EU). Óculos de segurança bem ajustados

Proteção das mãos: Tecido protetor antiestático retardador de chama.

Proteção da pele e do corpo: Esta recomendação aplica-se apenas ao produto descrito na ficha de dados de segurança por nós fornecida bem como para a aplicação especificada. Quando houver dissolução ou mistura com outras substâncias e sob as devidas condições houver desvios aos descritos na EN 16523-1, por favor, contactar o fornecedor de luvas com marcação CE (ex: KCL GmbH, D-36124 Eichenzell, Internet: www.kcl.de). Esta recomendação aplica-se apenas ao produto descrito na ficha de dados de segurança por nós fornecida bem como para a aplicação especificada. Quando houver dissolução ou mistura com outras substâncias e sob as devidas condições houver desvios aos descritos na EN 16523-1, por favor, contactar o fornecedor de luvas com marcação CE (ex: KCL GmbH, D-36124 Eichenzell, Internet: www.kcl.de).

Higiene Industrial: Mudar imediatamente a roupa contaminada. Profilaxia cutânea. Depois de terminar o trabalho, lavar as mãos e o rosto.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Forma: claro, líquido

Cor: incolor

Odor: a cânfora

pH: dados não disponíveis

Ponto de fusão: Ponto de fusão: -125 °C - lit.

PRODUTO: Decalina
FISPQ n°: 639

Atualizada em: 03/07/2025

Ponto de ebulição: 189191 °C - lit.

Ponto de fulgor: 57 °C - vaso fechado - Regulamentação (EC) No. 440/2008,

Taxa de evaporação: Informação não disponível

Inflamabilidade (Sólido/Gás): dados não disponíveis

Limite de explosividade superior: 4.9%(V)

Limite de explosividade inferior: 0.7%(V)

Pressão de vapor: 1.064 hPa em 20 °C

Densidade de vapor: dados não disponíveis

Densidade: 0.896 gr/cm3 em 25 °C - lit.

Solubilidade (água): 0.00089 g/l em 25 °C - moderadamente solúvel

Coeficiente de partição octanol/água: dados não disponíveis

Temperatura de decomposição: dados não disponíveis

Temperatura de auto-ignição: 255 °C
em 1,013 hPa

Viscosidade: Viscosidade, cinemática: dados não disponíveis
Viscosidade, dinâmica: dados não disponíveis

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade: As misturas vapor/ar são explosivas sob aquecimento intenso.

Estabilidade química: O produto é estável quimicamente sob condições ambiente padrão (temperatura ambiente). Estável sob as condições recomendadas de armazenagem.

Possibilidade de reações perigosas: dados não disponíveis

Condições a serem evitadas: O calor e a luz aceleram a formação de peróxidos. Aquecimento forte.

Materiais incompatíveis: dados não disponíveis

Produtos perigosos de decomposição: Em caso de incêndio: veja a seção 5

Outras informações:

PRODUTO: Decalina
FISPQ n°: 639

Atualizada em: 03/07/2025

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda: DL50 Oral - Rato - macho - 4,170 mg/kg

Observações: (ECHA)

CL50 Inalação - Rato - macho - 4 h - 4.08 mg/l - vapor

Observações: (ECHA)

DL50 Dérmico - Coelho - macho - 5,200 mg/kg

Observações: (ECHA)

Corrosão/irritação da pele: Pele - Coelho

Resultado: Corrosivo depois de 1 a 4 horas de exposição - 4 h
(Diretriz de Teste de OECD 404)

Lesões oculares graves/irritação ocular: Observações: Provoca lesões oculares graves.

Sensibilização respiratória ou à pele: Teste de maximização - Cobaia

Mutagenicidade em células germinativas: Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: Regulamentação (EC) No. 440/2008, Anexo, B.13/14 (teste de Ames)

Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de aberração cromossômica in vitro

Sistema de teste: Células pulmonares de hamster chinês

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: Diretriz de Teste de OECD 473

Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de mutação de genes em células de mamíferos in vitro

Sistema de teste: células de linfoma de camundongos

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: Diretriz de Teste de OECD 476

Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste do micronúcleo "in vivo"

Espécie: Rato

Via de aplicação: inalação (vapor)

Método: Diretriz de Teste de OECD 474

Resultado: negativo

Carcinogenicidade: dados não disponíveis

Toxicidade à reprodução: dados não disponíveis

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: dados não disponíveis

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: dados não disponíveis

Perigo por aspiração: A aspiração pode causar edema pulmonar e pneumonia.

OUTRAS INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade em dosagem repetitiva - Rato - macho - sonda gástrica - 28 Dias - Nível no qual não são observados efeitos adversos (NOAEL) > 10 mg/kg Observações: (ECHA) RTECS: QJ3150000

PRODUTO: Decalina
FISPQ n°: 639

Atualizada em: 03/07/2025

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade: Toxicidade em Ensaio semiestático CE50 - Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia) daphnias e outros invertebrados aquáticos. 0.286 mg/l 48 h (Diretrizes para o teste 202 da OECD)
Ensaio semiestático NOEC - Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)
Toxicidade para as Ensaio estático CE50 - Desmodesmus subspicatus (alga verde) - > algas 2.2 mg/l 72 h (Regulamentação (EC) No. 440/2008, Anexo, C.3)
Toxicidade em Ensaio semiestático NOEC - Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia) daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica) 0.0567 mg/l 21 d (Diretrizes para o teste 211 da OECD)

Persistência e degradabilidade: Biodegradabilidade Demanda teórica de oxigênio aeróbio - Duração da exposição 28 d Resultado: 53 % - Não rapidamente biodegradável. (Diretriz de Teste de OECD 301D)

Potencial de bioacumulação: Cyprinus carpio (Carpa) - 56 d em 25 °C - 5 mg/l(Decahidro-naftaleno (mistura de isômeros cis/trans)) Fator de bioconcentração (FBC): 800 - 3,000 (Diretriz de Teste de OECD 305C) Observações: Há indicações de bioacumulação.

Mobilidade no solo: dados não disponíveis

Outros efeitos adversos: dados não disponíveis

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

No tratamento e disposição do produto, de seus restos e embalagens usadas, deve-se atentar para a legislação nos âmbitos municipal, estadual e federal.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

• TERRESTRE

N.º ONU: 1147

Classe de Risco: 3

Número de Risco: 30

Grupo de Embalagem: III

Nome apropriado para embarque: DECA-HIDROXINAFTALENO

• HIDROVIÁRIO (IMDG)

PRODUTO: Decalina
FISPQ n°: 639

Atualizada em: 03/07/2025

N.º ONU: 1147
Classe de Risco: 3
Grupo de Embalagem: III
Nome apropriado para embarque: DECAHYDRONAPHTHALENE

- **AÉREO (CAO -PAX)**

N.º ONU: 1147
Classe de Risco: 3
Grupo de Embalagem: III
Nome apropriado para embarque: DECAHYDRONAPHTHALENE

15. REGULAMENTAÇÕES

NORMA ABNT NBR 14725:2023

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

O transporte terrestre está sujeito a RESOLUÇÃO No 5998/2022 ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) e seus anexos

As informações acima foram obtidas de fontes confiáveis. Embora estas não sejam totalmente abrangentes, apresentam um vasto conhecimento referente às características do produto, devendo ser usadas como um guia. A Neon não deverá ter responsabilidade legal por quaisquer danos resultantes do manuseio ou do contato com o produto acima.